

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVAS – SC

Raquel Padilha Alves<sup>1</sup>, Mabile Cauane Spak Pereira<sup>2</sup>, William Cesar Gavasso<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Raquel Padilha Alves, raquelpadilha.alves08@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O diagnóstico situacional na Atenção Primária à Saúde é uma ferramenta capaz de subsidiar a compreensão da realidade local, identificando necessidades, potencialidades e vulnerabilidades da população. Permite analisar determinantes sociais, epidemiológicos e organizacionais que influenciam na saúde da comunidade. Com ele, é possível planejar ações estratégicas e direcionar recursos de forma mais efetiva, promovendo uma atenção primária resolutive e integral. Catanduvras-SC atende 3.334 domicílios, com foco em ações de atenção primária promoção de programas para suprir a demanda da população. **Objetivo:** Analisar os dados da Unidade Básica de Saúde de Catanduvras, identificar os principais problemas de saúde enfrentados pela população e propor uma intervenção a partir das informações coletadas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de caráter quantitativo e documental. Foram selecionados dados dos relatórios gerenciais do município de Catanduvras-SC, coletados com autorização da unidade, tendo o período de base março de 2025. A fonte se deu por cadastros dos municípios e da realização de uma entrevista com a enfermeira da Unidade. **Resultados:** Catanduvras-SC tem pouco mais de 10 mil moradores, sendo realizado no período da pesquisa 2.146 atendimentos, na maioria (70,6%) em mulheres. A faixa etária que mais procurou atendimento foi a de 60 a 64 anos, sendo os exames mais solicitados de perfil glicêmico e lipídico (48,4%), voltados ao acompanhamento de doenças crônicas. Este resultado demonstrou perfil de cronicidade dos pacientes em atendimento. A maioria dos atendimentos foram relacionados à hipertensão (21,4%) e à ansiedade (14,2%). A unidade de saúde realizou por meio de suas agentes de saúde 24 visitas domiciliares no mês do estudo. Em relação à moradia, ainda existem famílias consumindo água sem tratamento (2,5%) e usando fossas rudimentares (3,2%). Na entrevista com a Enfermeira da Unidade, relatou que a maior necessidade é investir na saúde da pessoa idosa, principalmente na prevenção e controle de doenças crônicas. Ressaltou também sobre a necessidade de reforço no cuidado a saúde mental. Enfocou a prioridade da atenção interdisciplinar. **Conclusão:** A Unidade Básica de Saúde tem feito um trabalho importante, mas os dados mostram que ainda é preciso fortalecer o cuidado com os idosos e com a saúde mental. Também seria importante aumentar as visitas domiciliares, melhorar os cadastros das famílias e cuidar do saneamento básico, que é indispensável para assegurar qualidade de vida para todos.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico situacional; Saúde do idoso; Saúde mental.